



# AL notícias

DEVOLUÇÃO GARANTIDA  
CORREIOS  
Impresso Especial  
68000007/2002 - DR/SC  
ALESC  
CORREIOS

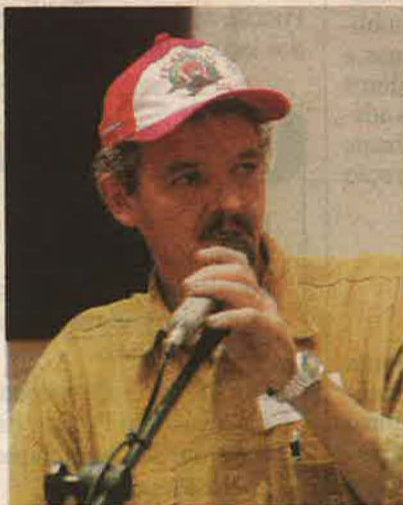
JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 26 de maio de 2005

Ano 7 Nº 204

## Agricultores entregam reivindicações a deputados

**A**pós a leitura das reivindicações para a agricultura familiar em Plenário, na tarde do dia 24, o coordenador adjunto em Santa Catarina da FETRAF-SUL (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul), Dirceu Luiz Dresch, entregou o documento aos deputados Herneus de Nadal (PMDB), vice-presidente da Casa, Reno Caramori (PP) e José Paulo Serafim (PT). A criação de um Fundo Estadual de Emergência e a aceleração na aprovação de projetos para obtenção do crédito fundiário estão entre os pleitos dos agricultores.



Dirceu Dresch, coordenador da Fetraf

O deputado Reno Caramori, presidente da Comissão de Agricultura, disse que vai buscar junto aos órgãos competentes (secretarias e Epagri) o compromisso de dar encaminhamentos aos projetos. Já a criação de um Fundo de Emergência deve ser feita por projeto de lei, de iniciativa do Executivo. Dresch, usou a tribuna para fazer reivindicações em nome dos trabalhadores da agricultura familiar, atendendo pedido do deputado Paulo Eccel, líder do PT. "Mais de 12% dos estabelecimentos de agricultura familiar de Santa Catarina não têm sucessor e é preciso mudar essa situação e manter o agricultor no meio rural", informou. Dresch também falou da audiência que teve com o secretário estadual da Agricultura, Moacir Sopelsa, pela manhã. "A reunião foi muito produtiva. Falamos com representantes da Celesc sobre o programa Luz para Todos. O programa deve atender a 12 mil famílias de agricultores familiares sem acesso à energia elétrica no Estado. "(MAP/GMP)

O Fundo Estadual de Emergência atenderia a agricultura familiar em períodos de alterações climáticas. "Nos últimos seis anos, foram quatro grandes estiagens", lembrou Dresch. Quanto ao crédito fundiário, o coordenador informou que há cerca de 2 mil projetos em tramitação nas secretarias regionais de Desenvolvimento, na secretaria de Agricultura e no Banco do Brasil. O crédito fundiário é um programa de financiamento para a compra de terra pelos agricultores. "O agricultor identifica a área que pretende adquirir e a Epagri faz o projeto para saber se a área é viável economicamente", explicou. Os agricultores querem a aceleração da tramitação dos processos.

### Encontro informa como legalizar terrenos em ilhas

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Proprietários de terrenos lotaram as galerias

O deputado federal Edison Andrino (PMDB), integrantes do governo estadual e representantes do Departamento de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina falaram sobre os procedimentos para regularizar os terrenos localizados em ilhas oceânicas costeiras que sediam municípios durante audiência pública realizada no último dia 23, em Plenário. Os encaminhamentos decorrem da aprovação da Emenda nº 46 à Constituição Federal, de autoria de Andrino.

Página 7

### Saneamento básico

## Parlamento inicia ciclo de seminários no Estado

(foto Alberto Neves)



A Comissão de Turismo e Meio Ambiente realizou no dia 19, em São Joaquim (foto), o primeiro de uma série de sete seminários para discutir a situação, propostas e projetos para o setor.

Página 6

## Aprovadas as contas de 2001 a 2003

Os parlamentares acataram na tarde de terça-feira (24) os Projetos de Decreto Legislativo 6, 7 e 8/05, que aprovam as contas do governo do Estado, referentes, respectivamente, aos exercícios financeiros de 2001, 2002 e 2003.

## O PFL e o futuro

Temos ouvido, com frequência, o nosso presidente, prefeito Raimundo Colombo, alertar aos partidos e aos políticos que o modelo que aí está, está falido. É que - junto com o Estado (como figura jurídica) - vivem um momento de incoerência, de costas para a população. O governo procura tirar o máximo em impostos, taxas, encargos, e oferecer o mínimo ao cidadão. Precisa de todo dinheiro para sustentar-se, mantendo máquina administrativa gigante, faminta e viciada.

O melhor exemplo disso veio com o PT, exatamente quando a esperança ia vencer o medo. O prometido "espetáculo do crescimento" deu lugar aos espetáculos de desemprego (mais 2,7 milhões de novos desempregados), queda da renda (o rendimento médio real dos trabalhadores em dezembro de 2003 foi 12,5% menor que em 2002), bravata (o governo acenando com mais de 1 milhão de empregos), mordomia e empreguismo (50 mil "boquinhas" criadas para a companhia). Hoje a correção de rumos e espaço para a consideração dos anseios da população é um dever de todos, como forma de cumprirem seu papel. É preciso que se busque, através de renovação pessoal e temática, aproximação com as pessoas, ouvir o que elas falam, sentir o que elas

sentem. Enquanto o governo se mantiver distante de tudo o que compõe a sociedade, para além de uma linha imaginária de fantasia, não encontrará forma nem condição para ser eficaz.

É nesse contexto, não querendo olhar para trás, nem somente para o presente, o PFL olha para o futuro, ciente de que todos os governos mostraram à sociedade coisas boas e ruins, mas que não bastaram para consagrar os seus modelos. Então, percebemos que é hora de mudar, não de mudança superficial, mas de mudar na essência. Como? Debatendo, criando e apresentando ao País e ao Estado um modelo econômico baseado na educação, emprego, melhor distribuição de renda e redução das desigualdades.

O PFL lida hoje com temas como a macroeconomia, comércio exterior, legislação trabalhista, política fiscal e desenvolvimento social, no sentido de propor e criar um modelo de livre iniciativa moderno e atual. Já temos uma receita: cortar gastos públicos para ter menos impostos e mais empregos e estamos a propor à sociedade delegação e poderes para executá-la. Para tanto, providenciamos a adequação do próprio partido, alterações institucionais e, principalmente, novas formas de militância e ação parlamentar.

*Deputado Antônio Ceron (PFL)*

## Pacto pela infância

Particpei no último dia 16, representando a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, da assinatura do Pacto Nacional do Poder Legislativo pela Infância e Adolescência. A meta do acordo é criar uma rede nacional de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, unindo parlamentares no Congresso e nos Legislativos estaduais e municipais de todo o país. Este é um passo muito importante para defesa de nossas crianças e adolescentes que há muito tempo são vítimas de trabalho infantil, pedofilia, turismo sexual e outros crimes silenciosos, que roubam precocemente e, com danos irreversíveis, o sonho da infância e a dignidade humana. O quadro no Brasil é alarmante. De acordo com dados do Unicef, 14 mil meninas e meninos, anualmente, são vítimas de algum tipo de violência.

Os estados campeões do turismo sexual são Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Ceará. Há casos de pedofilia contra recém-nascidos, mas os abusos, na média, ocorrem entre os 4 e os 5 anos de idade. Entre maio de 2003 e maio de 2004 o Disque Denúncia do governo federal registrou 6 mil acusações de violência sexual contra crianças e adolescentes, em todo o país. Para cada caso notificado, 10 deixam de ser denunciados.

Os casos notificados vão da pedofilia, praticada até contra bebês, ao tráfico de crianças e adolescentes em cidades ao longo dos mais de 7 mil quilômetros de fronteira do Brasil, e ao turis-

mo sexual e prostituição em rodovias. Em Santa Catarina, no ano de 2004, 75% dos casos atendidos pelos conselhos tutelares referem-se a abuso sexual. Apesar do Estado não figurar na lista dos estados com números alarmantes de violência sexual, já está entrando na rota do turismo sexual.

Muitas crianças vítimas desse tipo de crime, ou até mesmo as agredidas por familiares, figuram na lista das crianças desaparecidas em todo Brasil. Algumas dessas crianças e adolescentes são vítimas de contrabando de órgãos ou rituais de magia negra. Preocupada com esta situação desenvolvi um projeto, que já foi aprovado por esta casa, para inclusão nos extratos bancários de fotos de crianças desaparecidas. Um de nossos parceiros é o Banco do Estado de Santa Catarina, o BESC, que já confirmou o apoio neste projeto. Tenho certeza de que para combatermos a violência e o abuso sexual de crianças e adolescentes temos que unir esforços, e colocar essa pauta como prioridade máxima.

Piaget fala: "Quando vejo uma criança, ela me inspira dois sentimentos; ternura pelo que ela é, respeito pelo que poderá ser". Esse respeito pelo que poderá ser deve ser de toda a sociedade, cuja as ações não podem ficar só nas palavras. Mesmo com todas as dificuldades temos que agir, nunca desanimar. Como diz Samuel Johnson, na maior parte dos homens as dificuldades são filhas da preguiça.

*Deputada Simone Schramm (PMDB)*

## Embaixador visita Alesc

O embaixador do Chile, Oswaldo Puccio, o cônsul honorário do Chile em Florianópolis, Carlos Alberto de Oliveira Júnior, e o cônsul honorário do Chile em São Francisco do Sul, Juarez Rigon, foram recebidos pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB) e pelo deputado Celestino Secco (PP) na semana passada. Entre os vários assuntos comentados, o principal foi o IV Fórum do Corredor Bioceânico Central, realizado nos últimos dias 28 e 29 de abril, na Assembléia Legislativa.

O embaixador, Oswaldo Puccio, aposta no estreitamento dos laços culturais e políticos en-

tre Brasil e Chile. "O que temos que fazer é diminuir a linha entre a prática e a retórica para estreitar os laços. O Fórum foi um passo de extrema importância para os países da América Latina", concluiu. O Fórum teve como objetivo dar continuidade à discussão sobre a criação de um corredor que ligue a costa brasileira, no Oceano Atlântico, ao Chile, no Pacífico, fortalecendo a economia dos países integrantes do Cone Sul. O evento reuniu autoridades da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, além da França, representando o Arco Latino, e que participou pela primeira vez dos debates do bloco. (GMP)

## Agenda

**Dia 30, 19h** – Outorga de Medalha Parceria Comunitária – Assembléia Legislativa e Lions Club – para homenagear personalidades ou empresas que tenham prestado serviços comunitários relevantes em Santa Catarina.

**Local:** Plenário

**Dia 31, 10h** – Comissão de Justiça – Audiência pública para discussão do Projeto de Lei nº 150/03, que institui o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro.

**Local:** Plenário

**Dia 31, 19h** – Homenagem a entidades e pessoas que se destacaram no segmento da adoção

**Local:** Plenário

**Dia 1º, 8h** – Comissão de Educação – Audiência pública para tratar do cumprimento e efetiva implantação da Lei nº 12.278, que autoriza a Secretaria da Educação a criar turmas gratuitas de pré-vestibular para a rede pública.

**Local:** Plenário

**Dia 1º, 19h** – Comissão de Turismo e Meio Ambiente – Programação alusiva ao início da Semana Estadual do Meio Ambiente.

**Local:** Plenário

**Dia 2, 14h** – Comissão de Segurança Pública – Audiência pública para tratar do sistema de defesa do consumidor.

**Local:** Plenário

**Dia 2, 19h** – Lançamento da 2ª Amostra Ambiental, promovida pelo Fórum do Maciço do Morro da Cruz.

**Local:** Plenário

**Dia 3, 8h** – Exposição Amostra Ambiental – alunos das unidades de ensino do Fórum do Maciço do Morro da Cruz.

**Local:** Hall da Assembléia Legislativa

## JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Mesa

**Presidente:** Julio Garcia (PFL)

**1º Vice-Presidente:** Herneus de Nadal (PMDB)

**2º Vice-Presidente:** Djalma Berger (PSDB)

**1º Secretário:** Lício Mauro da Silveira (PP)

**2º Secretário:** Pedro Baldissera (PT)

**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**4º Secretário:** José Paulo Serafim (PT)

**Conselho Editorial:** Cármen Leite Rovira, Cleia Maria Braganholo, Maria Ivonete Lessa, Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

### Divisão de Imprensa

**Diretora:** Maria Ivonete Lessa

**Edição:** Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira

**Coordenadora:** Cármen Leite Rovira

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Redatores:** Carlos Agne, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Magda Audrey Pamplona, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita e Tatiani Magalhães

**Assessores de gabinete:** Acácio Martins, Adilson Costa, Alex Santori, Ana Maria Baggio, Ana Zandavalli, Andréa Leonora, Celso Rodriguez, Celso Rosa, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Davi Etelvino, Emanuelle Torres, Estevo Dereck, Felipe Nunes, Fernando Mattos, Iran Rosa Moraes, Ivan Pimentel, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Leonardo Lorenzetti, Luciana Pons, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Luiz Hercílio Stefanos, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Mário A. Henrique, Milton Alves, Moisés Madeira, Nara Cordeiro, Nikolas Stefanovich, Pedro Schmitt, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Sergio Sachet, Ula Weiss, Valmir Matos, Vinicius Hamagushi, Vitor Santos e Viviane Bornholdt

**Relações Institucionais:** Jamile Machado, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

**Revisão:** Verlaine Silveira

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

**Pesquisa e Elaboração:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas e Karina Azevedo das Neves

**Expedição:** Edna Schumacker, Mônica Meyer, Simone Marçal Alves e Soraia Marçal Boabaid

**Estagiários Programa Antonieta de Barros:** Roberta dos Santos Martins, Rodrigo César de Araújo e Suelen Regina Hilário

Impressão: Diário Catarinense

# Udesc comemora 40 anos de fundação

(foto Carlos Kilian)



Anselmo Fábio de Moraes, reitor da Universidade, e o deputado Celestino Secco

## História

A Udesc foi instituída em 20 de maio de 1965 pelo então governador Celso Ramos através do Decreto nº 2.802. Em 1985 foi reconhecida junto ao Conselho Federal de Educação através da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro. A instituição, que tem ensino gratuito, possui quatro campi em diferentes regiões do Estado.

Sua atuação é vocacionada para o perfil sócio-econômico e cultural das regiões onde a universidade atua. Além de cursos de graduação, a Udesc também conta com pós-graduação. Os campi da Udesc são: Campus I, em Florianópolis, que conta com o Centro de Ciências da Educação, a Escola Superior de Administração e Gerência, o Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos, o Centro de Educação a Distância e a Reitoria; Campus II, em Joinville, que conta com o Centro de Ciências Tecnológicas; Campus III, em Lages, que abriga o Centro de Ciências Agroveterinárias; e o Campus IV, descentralizado com unidades nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, e onde está localizado o Centro Educacional do Oeste. (TK)

de de relações interpessoais. "Os governantes possuem a responsabilidade de formar cidadãos para o mundo, o que significa, entre outras coisas, adquirir a noção de coletivo", afirmou.

**Conhecimento** - Celestino Secco iniciou seu discurso citando a Oração dos Moços, de Rui Barbosa. "Vulgar é o ler, raro o refletir. O saber não está na ciência alheia, que se absorve, mas, principalmente, nas idéias próprias, que se geram dos conhecimentos absorvidos, mediante a transmutação por que passam no espírito que os assimila". E, seguida, o parlamentar rememorou o nascimento da Udesc. "O espírito empreendedor de Celso Ramos e sua sensibilidade em compreender o dinâmico momento histórico por que passava nosso Estado fez com que fosse integrada ao ensino catarinense da época a diretriz de priorizar a formação e a qualificação de recursos humanos, capazes de atender as demandas decorrentes de um arrojado projeto desenvolvimentista e modernizador que se instalava no governo", avaliou.

Jacó Anderle parabenizou os que construíram a instituição e incentivou a mesma coragem e ousadia aos que continuarão a obra. "A Udesc tem um papel estratégico na vida da sociedade catarinense, pois através dela todas as regiões do Estado poderão um dia usufruir de um ensino de qualidade", disse.

O reitor Anselmo Fábio de Moraes lembrou que nesses 40 anos a universidade passou

por inúmeros altos e baixos e sofreu com problemas políticos. "Mas, mesmo assim, ainda nos mantemos como uma instituição séria, onde muitos cursos são considerados os melhores do país. Mas temos muito a crescer e para isso precisamos de todo o apoio que o governo do Estado e a Assembléia Legislativa possam nos oferecer, pois o ensino, mesmo gratuito, ainda sai muito caro para muitos estudantes catarinenses", finalizou. (TK)

# Facisc apresenta reivindicações

(foto Carlos Kilian)



Deputados Baldissera, Herneus, Ceron, Julio Garcia, Reno Caramori e Rebellatto, presidente da Facisc

produção", disse Rebellatto.

O presidente da Casa anunciou que através de uma Comissão ou de um Fórum, que ficará sob a responsabilidade do deputado Herneus de Nadal, a Assembléia irá tentar atender e lutar pelas solicitações feitas pela Facisc.

Herneus informou sobre a ida de vários parlamentares à Brasília para viabilizar verbas para a manutenção e construção das rodovias, principalmente para a BR-282. "Precisamos proporcionar o melhoramento das nossas rodovias para dar conta do aumento de fluxo do turismo e principalmente conseguir escoar nossa produção com mais segurança e eficiência. Estamos juntos nessa e vamos buscar atender a todas as solicitações do grupo", disse Herneus.

O deputado Reno Caramori (PP) enfatizou sem infra-estrutura nada se consegue. "Acredito que possamos conversar muito sobre o assunto. Acho que todas as federações devem participar mais, agir mais. São vocês que formam o capital deste país", finalizou. (GMP)

Os 40 anos de fundação da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) foram comemorados na tarde de quinta-feira (19) em sessão solene requerida pela Mesa e presidida pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB). O evento foi prestigiado pelo secretário estadual da Educação, Ciência e Tecnologia, Jacó Anderle, o reitor da Udesc, Anselmo Fábio de Moraes, o ex-governador Casildo Maldaner, o reitor em exercício da UFSC, Ariovaldo Bolzan, além do presidente da Escola do Legislativo, deputado Celestino Secco (PP). Os deputados Reno Caramori (PP), Paulo Eccel (PT), Onofre Agostini (PFL) e Dionei Walter da Silva (PT) também estavam presentes.

"O quadragésimo aniversário da nossa querida Udesc proporciona prova eloqüente de que a educação impulsiona o desenvolvimento socio-econômico, proporcionando o avanço comunitário em todas as dimensões", comentou Herneus de Nadal na abertura, reafirmando que o ensino é capaz de transformar a sociedade, solidificando ainda mais a importância da educação. O peemedebista assinalou que conscientizar um ser humano significa propiciar-lhe condições e valorizá-lo diante de uma sociedade

Representantes da Facisc (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina), que congrega 145 associações, estiveram no Parlamento na tarde do dia 19, para apresentar reivindicações aos deputados. A comitiva, presidida por Antônio Rebellatto, foi recebida pelo presidente, deputado Julio Garcia (PFL), pelo vice-presidente, deputado Herneus de Nadal (PMDB), e pelos deputados Antônio Ceron (PFL), Pedro Baldissera (PT), Reno Caramori (PP), Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP) e Paulo Eccel (PT).

A Federação apresentou as seguintes reivindicações: aumento do efetivo de policiais civis e militares - policiamento nas ruas; aumento no prazo de parcelamento de ações judiciais; ampliação do prazo de pagamento do CMS para contribuintes pontuais; aumento do prazo de validade da certidão negativa estadual. Na área de infraestrutura, a Facisc solicita a implantação da perimetral oeste de Xanxerê; melhorias no trevo da BR-282/SC-469 e instalação de iluminação local; construção e manutenção do acostamento entre as ci-

dades de Atalanta, Agrolândia e Trombudo Central e, por último, a ampliação do sítio aeroportuário e construção da Segunda pista no aeroporto de Navegantes.

"Nós esperamos pelo pronto atendi-

mento dessas reivindicações para evitarmos um apagão na infra-estrutura e o apagão industrial. Além do melhoramento das rodovias precisamos também de ferrovias para dar mais rapidez ao escoamento da

# Legislativo sedia o I Fórum Catarinense de Microcrédito

(foto Alberto Neves)

**R**ealizar uma avaliação do programa microcrédito de Santa Catarina, que tornou-se referência nacional no segmento, elaborar novas propostas para incrementar ainda mais o microcrédito no Estado e a comemoração do Ano Internacional do Microcrédito, instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas), foram os objetivos do I Fórum Catarinense de Microcrédito, realizado no Plenário durante todo o dia 23.

Participaram do evento o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia (PFL), o autor da proposição para a realização do Fórum na Casa, o vice-presidente Herneus de Nadal (PMDB), o governador Luiz Henrique da Silveira, o presidente do Badesc, Renato de Melo Viana, o representante do Sebrae nacional, Carlos Roberto dos Santos, o superintendente do Sebrae em Santa Catarina, Carlos Guilherme Zigueli, o presidente da Abicred, José Caetano Lavorato Alves, o diretor de operações do Badesc, Said Miguel, a senadora Ideli Salvati (PT), agentes de crédito, prefeitos, vereadores e representantes de agências de fomento. Também os deputados Reno Caramori (PP) e Antônio Aguiar (PFL).

Ao abrir o evento, Julio Garcia destacou a honra da Casa em acolher o even-

to pela sua importância para o crescimento e o fortalecimento do setor e para a economia catarinense. "Vai possibilitar o desenvolvimento de nossas micro-empresas e pequenas propriedades e possibilitar a geração de emprego e renda", assinalou.

Viana enfatizou que o programa de microcrédito de Santa Catarina vem acumulando resultados significativos no volume de recursos financiados e nas estatísticas de empregos. "Desde a sua criação, foram liberados aos empreendedores formais e informais mais de R\$ 170 milhões, em aproximadamente 64 mil operações de crédito. Com isso, perto de 120 mil postos de trabalho foram mantidos ou gerados como resultado das aplicações.

Esses resultados somente foram possíveis de alcançar em tão pouco tempo graças ao modelo adotado. O Badesc atua como coordenador e fomentador do programa, mas ele é operacionalizado junto

ao tomador final através de 19 Oscips (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público), espalhadas por todas as regiões catarinenses. Com isso, Santa Catarina passou a ser referência nacional e até internacional quando o assunto é microcrédito", ressaltou.

O governador afirmou que seu go-

verno tem buscado sempre incentivar as iniciativas de micro empresários. "E, através do projeto do Fundo Social, aprovado por esta Casa em fevereiro, pretendemos alavancar ainda mais o micro-emprego, seja na cidade ou no campo. Empreender é o caminho de nosso desenvolvimento", enfatizou o governador. (CA)



Deputados e autoridades estaduais na abertura do evento

## Finanças altera Fundo Social

**A** Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Wilson Vieira - Dentinho (PT), aprovou na manhã do dia 25 o Projeto de Lei nº 122/05, de origem governamental, que altera dispositivos da Lei nº 13.334, de 2005, que institui o Fundo Social. O projeto adequa o Fundo Social à decisão da Justiça relativa às liminares impetradas pelas bancadas do PP e PT, com emenda do deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP). A emenda define que o governo não deve interferir na aplicação dos recursos de 25% relativos ao ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços) destinados aos municípios. O outro projeto de lei que trata de alteração do PPA e abertura de crédito especial ao Fundo Social, no valor de R\$ 200 milhões, teve pedido de vista em gabinete concedido ao deputado Vieirão.

A CFT aprovou ainda

o Projeto de Lei nº 103/05, do deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), que condiciona a manutenção da inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS do estabelecimento que adquirir, distribuir, transportar, estocar ou revender derivados de petróleo, gás natural e suas frações recuperáveis, álcool etílico hidratado carburante e demais combustíveis líquidos carburantes, dependendo da conformidade com as especificações estabelecidas pelo órgão regulador competente. "A proposta prevê a exclusão no cadastro de contribuintes de empresas que forem denunciadas por adulteração de produtos", explicou Vieirão, relator da matéria. E ainda, proposta de lei de origem governamental que permite a contribuintes que tiveram cancelada sua inscrição no Refis (Programa de Recuperação Fiscal) - devido a novo débito -, possam inscrever-se novamente no programa e parcelar sua dívida. (SD)

## Trabalho aprova benefício

Os deputados membros da Comissão de Transporte deram parecer favorável à proposta de autoria do deputado Celestino Secco (PP). O projeto dispõe sobre benefício funcional administrativo aos servidores públicos civis da administração direta, autarquias e fundações, originalmente concedido aos integrantes do magistério público pela Lei nº 9.832, de 1995.

O deputado Francisco Küster (PSDB), em seu voto vista optou pela contrariedade, alegando que a Constituição não permite que um parlamentar inicie projeto que altere o regime jurídico público, iniciativa essa que só pode ser feita pelo governa-

dor. Küster foi contestado pelos deputados Boppré, Paulo Eccel (PT) e Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), que entenderam pela questão de mérito a admissibilidade da matéria. Antônio Aguiar (PFL) e João Henrique Blasi (PMDB) votaram junto com Küster. O projeto foi admitido através do voto do relator, Afrânio Boppré. (CA)

## CCJ aprecia projetos

Com voto contrário dos petistas Vanio dos Santos e Paulo Eccel, foi aprovado na manhã de terça-feira (24), na Comissão de Constituição e Justiça, presidida na ocasião pelo deputado Onofre Agostini (PFL), a admissibilidade do Projeto de Lei nº 134/05. A matéria proposta pelo deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB) acrescenta parágrafo único ao Artigo 1º da Lei nº 13.017, de 25 de junho de 2004, que proíbe o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumífero, nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio, possibi-

litando exceção desta proibição nos eventos destinados à comemoração de festa escolar anual, conforme calendário estabelecido pelos estabelecimentos de ensino.

Os deputados aprovaram também Projeto de Lei nº 150/05, de autoria do deputado Manoel Mota (PMDB), que institui a meia-entrada para doadores regulares de sangue em todos os locais públicos de cultura, em casas de diversões, espetáculos, praças esportivas e similares em Santa Catarina. A meia-entrada corresponde a 50% do valor do ingresso cobrado, sem restrição de data e

horário. Outra matéria que teve a admissibilidade aceita com a aprovação de voto vista do deputado Joares Ponticelli (PP), foi o Projeto de Lei nº 128/05, do deputado Peninha. A matéria autoriza o Poder Executivo a realizar despesas destinadas a prover contribuição à Seguridade Social - Ceres, e a subsidiar, através de auxílio financeiro, a assistência médica, odontológica e hospitalar dos empregados da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). Segundo Ponticelli, trata-se de regularização de pendências apontadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado). (SD)

Infância e adolescência protegidas

# Audiência avalia Jornadas

(foto Jonas Lemos Campos)

Rose Mary Paz Padilha

Coordenada pelo presidente da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, deputado Nilson Gonçalves (PSDB), audiência pública realizada na quarta-feira (18), lembrou o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data foi instituída através da Lei Federal nº 9.970 e lembra o caso Araceli, uma menina de 8 anos que foi estuprada e morta em 1973, em Vitória, no Espírito Santo.

Estiveram presentes, além do presidente da Comissão e de outros parlamentares integrantes, representantes de diversos setores de todo o Estado que participaram das Jornadas Catarinenses pela Infância e Adolescência Protegidas realizadas a partir de 2003, numa parceria entre o Legislativo, o Ministério Público, a FMSS (Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho) e o Fórum Permanente pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-juvenil.

A cada ano, um milhão de crianças sofrem algum tipo de violência no mundo. No Brasil, são mais de 100 mil casos



Conforme avaliaram os participantes, somente a união de todos pode reduzir violência

anuais. Não há classe social definida. Estatísticas mostram que 75% dos casos de abuso sexual ocorrem dentro da família. Há também abuso comercial, com rede nacional e internacional. Os dados foram apresentados por Helen Cristine Sanches, presidente do Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-juvenil. O Fó-

rum, que surgiu há sete anos em Chapecó, é constituído por 3 mil integrantes de diversas instituições dos 293 municípios catarinenses, para combater a violência e a exploração infanto-juvenil. Representando o Ministério Público, esteve presente o promotor de Justiça Aurino Alves de Souza. Miguel Minguillo representou a FMSS no Estado.

## Moção

A vice-presidente da Comissão, deputada Odete de Jesus (PL), apresentou Moção solicitando à todas as prefeituras municipais melhorias nas verbas repassadas aos conselhos tutelares.

O deputado Nilson Gonçalves destacou a necessidade de mobilização contínua. A deputada Simone Schramm (PMDB) disse que a meta é unir parceiros estaduais e federais para reduzir a violência cometidas contra crianças e adolescentes. Para a deputada Ana Paula Lima (PT) a educação pode "mudar a mentalidade de homens e mulheres catarinenses em defesa das crianças e dos adolescentes".

No encerramento da audiência pública foram entregues termos de compromisso assinados pelos municípios onde foram realizadas as Jornadas Catarinenses pela Infância e Adolescência Protegidas em Santa Catarina. São documentos que ratificam o compromisso do poder público e da sociedade civil catarinense, com ações voltadas às crianças e aos adolescentes, onde a Alesc foi uma das parceiras desse trabalho.

## Parlamentares comentam a data

À tarde, durante a sessão plenária, diversos parlamentares utilizaram a tribuna para manifestar-se sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Infantil.

Os deputados Paulo Eccel (PT) e Odete de Jesus (PL) defenderam medidas de combate aos abusos. A parlamentar informou que no dia 30, às 18 horas, em Plenário, será lançada oficialmente, a placa do Disque Denúncia para ser afixada em todas as salas de aula das escolas estaduais e municipais, com o número de telefone para quem quiser denunciar a prática da violência e abuso sexual infanto-juvenil. O número é o 13303, Disque Denúncia da secretaria estadual da Educação. "A Lei nº 13.303, de 20 de janeiro de 2005, de minha autoria visa ajudar aquelas pessoas que sabem de alguém que sofre violência sexual ou mesmo as vítimas, pois a denúncia pode ser anônima", comentou Odete.

A deputada Ana Paula Lima (PT) lamentou que o Extremo-oeste catarinense integre a rota de transporte de meninas menores de idade para o Paraguai, enquanto Eccel se disse chocado com algumas informações recebidas durante o debate. "Sabemos que 75% dos municípios catarinenses não dispõem de nenhum tipo de programa de atendimento às vítimas de abuso sexual e que, dos 1.856 casos denunciados em 2004, apenas 847 receberam o atendimento devido. O mais chocante é saber que esse tipo de crime é praticado em todas as classes sociais, por adultos aparentemente normais, muitas vezes parentes das vítimas, como pais ou tios", disse. (TK)

DISQUE DENÚNCIA PARA CASOS DE ABUSOS E VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL: 13303

## Secretário presta esclarecimentos

(foto Jonas Lemos Campos)

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto, presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), recebeu na manhã de quarta-feira (25), o secretário estadual adjunto da Educação, Antônio Diomário Queiroz, para responder a questionamentos em audiência pública requerida pelo deputado Clésio Salvaro (PSDB). Conforme Salvaro, foram realizados processos disciplinares nos quais o coordenador do CRE (Conselho Regional de Educação) Elzio José Milanez, além de professores e diretores de três escolas públicas do Estado, foram cedidos para escolas públicas municipais sem um contrato formal, ou seja, um convênio entre o governo estadual e o município de Nova Veneza, no sul do Estado, entre os anos de 2001 e 2002.

De acordo com Diomário, três processos volumosos, com ampla documentação, têm o parecer da Procuradoria Geral do Estado e cursam no âmbito da secretaria estadual da Educação e do governo estadual, caso alguém seja demitido. "Não houve prejuízo, não houve dolo, ou benefício pessoal, mas sim um deslize de nature-



Deputado Clésio Salvaro (em primeiro plano) e o secretário Diomário

za administrativa do coordenador regional, diretores da escola, do vice-prefeito e da Câmara Municipal. As penas serão aplicadas de forma diferenciada. As pessoas envolvidas têm comprovada conduta ílibada e muitos anos de magistério."

O secretário-adjunto é contrário à demissão de Milanez. "Alguns serão penalizados com 15 dias, outros com 20, 30 e até 60. Tem que haver penalização, mas de forma excessiva é tão injusta quanto não haver puni-

ção", emendou Diomário.

Clésio sentiu-se prejudicado, pois suas indagações deveriam ser respondidas pela comissão disciplinar. "Este foi um procedimento político que prejudicou quem não está sintonizado com o governo. Acho que não foi feita justiça. Já encaminhamos cópias do processo ao procurador-geral do Estado e que se faça uma investigação, pois fui acusado de interferir no processo contra os servidores". Participaram da reunião os deputados Antônio Ceron (PFL) e Odete de Jesus (PL). (DAB)

# Encontro analisa propostas para saneamento básico em São Joaquim

(fotos Eduardo Guedes de Oliveira)

Magda Audrey Pamplona

Os problemas relacionados ao saneamento ambiental, à água e aos efluentes domésticos da região de São Joaquim foram discutidos numa audiência pública realizada no município no último dia 19. Um dos pontos principais do debate foi a renovação do contrato de concessão para explorar os serviços de abastecimento de água e esgoto entre a Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) e o município, que expirou em janeiro de 2002. A audiência foi proposta pelo deputado Paulo Eccel (PT), que não pôde comparecer ao evento, mas foi representado pelo seu chefe de gabinete. O encontro foi presidido pelo deputado Sérgio Godinho (PTB) e organizado pelas comissões de Turismo e Meio Ambiente, e de Trabalho, Administração e Serviço Público. Também participaram da audiência o presidente da Câmara de Vereadores de São Joaquim, José Albus Schlichting (PFL), diversos vereadores e o prefeito de Urubici, Antônio Zilli (PSDB).

Mesmo com o prazo do contrato expirado, a Casan continuou a prestar os serviços de abastecimento de água para São Joaquim. Segundo César Paulo de Lucca, diretor regional da Casan, os investimentos previstos para melhoria dos serviços em São Joaquim para os anos de 2005 (R\$ 175 mil) e 2006 (R\$ 400 mil) só poderão ser feitos se o contrato for renovado.

César de Lucca apresentou uma proposta de gestão comparti-

lhada entre a empresa e o município. Além disso, 50% do lucro líquido da empresa iriam para um Fundo de Saneamento Ambiental e os outros 50% seriam utilizados pela Casan para sustentação de outros sistemas da região. Os recursos do fundo seriam geridos por um conselho composto por representantes do Executivo e da sociedade civil organizada.



César Paulo de Lucca



Debates aconteceram no auditório da Casa da Cultura do município



Deputado Godinho (ao microfone) coordenou as discussões

## Casan apresenta projeto de rede coletora

O diretor regional da Casan apresentou um projeto para a instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto e um Sistema de Esgotamento Sanitário na cidade. A rede coletora de esgoto teria, nesse caso, 39 quilômetros, totalizando 2.012 ligações.

O vice-prefeito de São Joaquim, Almir Stadler (PFL), informou que a prefeitura está estudando a proposta. "Foi montada uma Comissão para estudar os aspectos da renovação com a Casan ou até mesmo a possibilidade de o município assumir o abastecimento de água", declarou. Segundo ele, a estatal de saneamento apresenta muitos projetos para a cidade, mas nunca tem certeza de qual será a fonte de financiamento para as obras. O estudo também pretende

saber qual a capacidade de endividamento da empresa.

Ao apontar a possibilidade do município assumir a administração do serviço de abastecimento de água na cidade, o vice-prefeito garantiu que o serviço não será privatizado posteriormente, preocupação demonstrada por Odair Rogério da Silva, presidente do Sintae (Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto de Santa Catarina). Odair lembrou que a Casan, em 30 anos de atuação no município, não fez nenhum investimento em redes de esgoto. Para ele, a falta de saneamento básico é uma questão de saúde pública. "De cada dólar investido em saneamento, se economiza 4 dólares em tratamento hospitalar", argumentou.

Tema será discutido em mais seis cidades, sempre nas Câmaras de Vereadores

Data	Município
03/06	São João Batista
10/06	Camboriú
15/06	Tubarão
16/06	Imbituba
24/06	Caçador
30/06	Joinville

## Exemplo

A experiência da cidade de Indaial na gestão dos serviços de abastecimento de água e esgoto foi relatada pelo secretário de Saneamento Ambiental do município, Alberto Sell. "Em 2003 foi aprovada uma emenda à Lei Orgânica do município proibindo a privatização da água. E em janeiro de 2004, assinamos a gestão compartilhada com a Casan", contou.

Santa Catarina apresenta um dos menores índices de acesso a saneamento básico entre os estados brasileiros. Estima-se que somente 10% da população têm acesso à rede de esgoto. "No ano passado, o governo federal investiu R\$ 54 milhões de dólares em saneamento em todo o país. E gastou R\$ 56 milhões na compra do avião presidencial", citou o vice-prefeito de São Joaquim.

A preocupação com a falta de saneamento na região é ainda maior, porque ela abriga parte do Aquífero Guarani, considerado o maior reservatório subterrâneo de água potável do mundo. O deputado Sérgio Godinho lembrou que, de toda a água do planeta, 93,7% são de água salgada. Dos 2,7% de água doce, apenas 0,3% é acessível ao consumo humano. "A poluição diminuiu a água disponível para consumo e o problema ainda é agravado pela falta de políticas públicas. Futuramente, as guerras entre as civilizações serão pela disputa de água", concluiu. Já o secretário de Desenvolvimento Regional da 28ª Secretaria, Humberto Luiz Brighent, frisou que 2,5 milhões de crianças morrem anualmente no mundo devido ao consumo de água imprópria.

# Audiência esclarece dúvidas para regularizar terras marinhas

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Graziela May Pereira  
Denise Arruda Bortolon



Deputado Edison Andrino

Para esclarecer sobre os procedimentos para regularizar as chamadas terras marinhas, a Assembléia Legislativa realizou na segunda-feira (23), audiência pública em que foi discutida a Emenda Constitucional nº 46/05, de autoria do deputado federal Edison Andrino (PMDB), aprovada recentemente pelo Congresso Federal e pelo Senado.

A emenda dá nova redação ao inciso 4º do Artigo 20 da Constituição Federal, que retira da propriedade da União as ilhas costeiras que contenham a sede dos municípios, como são os casos das ilhas de Santa Catarina, onde se localiza a maior área territorial de Florianópolis, e de São Francisco do Sul. Desde a promulgação da emenda pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, os posseiros de áreas localizadas nessas ilhas podem provar a posse registrar seus imóveis. Cerca de 60% dos terrenos localizados em Florianópolis foram abrangidos pela alteração constitucional.

As pessoas que têm posse dos terrenos há mais de dez anos também poderão ter a escritura através do usucapião. Entretanto, segundo salientou Andrino, a emenda não altera o Plano Diretor do Município. "Esse era um problema de 60% das áreas do interior da Ilha de Santa Catarina. Antes não havia interesse de comprar um terreno, pois não havia escritura pública. Agora, além disso, os terrenos vão valorizar. Nós, da Grande Florianópolis, temos falta de representação política. Foi difícil porque a União não queria ceder, mas os terrenos só estão sendo retirados da União e passados para quem tem posse. Todos podem fazer a escritura através do usucapião", explicou Andrino. Ele enfatizou que as pessoas não precisam correr ao cartó-

rio para fazer a escritura e nem se preocupar de que forma isso será feito. Ele esclareceu que esses terrenos não podem ser confundidos com os chamados terrenos de Marinha. Estes estão situados até 33 metros da linha do preamar média de 1831, "na costa marítima e nas margens dos rios e lagoas, até onde se faça sentir a influência das marés". Conforme o deputado, a União possui mais de 5 milhões de terrenos de Marinha. "Essa é uma outra luta, uma outra lei, que envolve muita gente. E que também faz parte da minha luta", concluiu Andrino.

Fizeram parte da mesa o presidente da sessão, deputado João Henrique Blasi, o autor da Emenda Constitucional, Edison Andrino, o deputado Vanio dos Santos (PT), José Sebastião Marcotti, presidente da Associação dos Terrenos da União em SC, Vera Lúcia Teixeira, coordenadora do Escritório Modelo de Direito da UFSC, Walter Gallina, secretário do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Sérgio Grandó, diretor geral da Fatma (Fundação do Meio Ambiente), e João José Schaefer, desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça. (DAB/GMP)

(foto Solon Soares)



No Plenário e nas galerias, dezenas de pessoas ouviram atentamente as explicações

## Escritório da UFSC atende proprietários sem recursos

A coordenadora do Escritório Modelo de Direito da UFSC, Vera Teixeira, disse que o escritório está à disposição das pessoas que não têm condições de contratar um advogado para regularizar a documentação.

Para ter acesso a este atendimento, a pessoa tem que receber até três salários mínimos mensais. Também deve apresentar a planta do imóvel identificando a localização e metragem, carteira de identidade, comprovante de residência, conta de água ou luz, três testemunhas e um recibo ou contrato do imóvel. "É obrigatório que a posse do terreno seja de dez anos, não precisa ser pelo mesmo proprietário, mas tem que ter sido ocupada por dez anos. A tramitação será rápida e faremos as escrituras de uma forma coletiva, por ruas".

Convênio - De acordo com Walter Gallina, secretário do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, o Estado tem um termo de cooperação com o Crea/SC (Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura), Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica) e UFSC, pelo qual estagiários serão contratados para fazer os levantamentos necessários.

João José Schaefer, desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça, explicou que são de posse da União as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países, as praias marítimas, as ilhas oce-

ânicas e as costeiras, excluídas destas as que contenham a sede de municípios, o que é o caso de Florianópolis e São Francisco do Sul, exceto aquelas áreas afetadas ao serviço público e a unidade ambiental federal. "Esta emenda não abrange o triângulo central da Ilha de Santa Catarina, onde as terras já foram legitimadas de outra maneira. Esta emenda é irreversível, pois é um projeto que acaba com a exclusão, já que todos terão direito à escritura", informou o desembargador.

Segundo Grandó, a questão ambiental continua garantida. "Este zoneamento vai gerar mais economia. E quanto às questões ambientais, continuarão a ser administradas pela Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente). Vanio agradeceu o empenho de Andrino nesse tema. "Aprovar um projeto aqui na Assembléia já é um mérito. Mas aprovar uma emenda constitucional, que necessita de quórum qualificado, é um momento de muito orgulho e um motivo a mais para a continuação do trabalho."

O deputado Blasi encerrou a audiência dizendo que ela cumpriu o seu papel. "A emenda de autoria do deputado Andrino é de grande relevância e a audiência que promovemos esclareceu as dúvidas da comunidade e trouxe ações concretas". (DAB)



Na avaliação do deputado, emenda pode acabar com loteamentos irregulares na Ilha de Santa Catarina

# Reforma política deve ser priorizada

**O** caso de extorsão envolvendo deputados do Legislativo de Rondônia e o governador daquele Estado, trouxe o debate da reforma política mais uma vez ao Plenário do Parlamento catarinense nas sessões da semana passada.

O líder do PP, deputado Joares Ponticelli, manifestou preocupação com a imagem da classe política. O parlamentar ressaltou que estes episódios precisam ser abolidos do cenário político brasileiro, "pois o nivelamento é feito por baixo e todos nós estamos sendo atingidos". Ele defende uma reforma política séria e urgente, com o objetivo de preservar a imagem do político brasileiro. Há mais de cinco anos, tramitam diversos projetos no Congresso Nacional visando, justamente, fortalecer os partidos e preservar os direitos do eleitor. "Não podemos calar", ressaltou o pepebista ao destacar como "exemplar o comportamento dos deputados do Sul do Brasil".

**Urgência** - Na opinião do deputado Onofre Agostini (PFL), o resgate da imagem dos políticos só será possível com uma reforma política urgente. "A classe

está desmoralizada, pois o povo não acredita mais nos políticos".

Onofre entende que cabe aos deputados mudarem esse conceito do povo brasileiro a respeito do político, lutando pela fidelidade partidária e princípios éticos como pontos fundamentais

a serem defendidos com o objetivo de resgatar a imagem dos parlamentares.

Em aparte, o deputado Francisco Küster (PSDB) também manifestou preocupação com a imagem dos políticos e fez um alerta: "Ou mudamos, ou a sociedade vai nos mudar".

**Partidos** - Baseado no pronunciamento do deputado Djalma Berger (PSDB) sobre o crescimento do PSDB, o deputado Antônio Ceron (PFL) criticou o troca-troca de legendas e enfatizou a necessidade de tirar do papel da reforma política. "O crescimento de um partido está relacionado diretamente com os trabalhos e conquistas apresentados pelos seus integrantes. "Somente com a reforma da poderemos ver realmente o crescimento de um partido, e não apenas se basear nos resultados apresentados nas urnas".

Em aparte, o deputado Djalma Berger disse que não pensa em crescer "pisando na desgraça dos outros", mas afirmou que, "todas as pessoas filiadas ao PSDB dizem estar insatisfeitas com a liderança anterior. Nós acolhemos com muito prazer todos os que nos procuram", disse Berger.

Ceron contrapôs que é a qualidade dos trabalhos realizados por um partido em benefício da sociedade que efetivamente importa, e não a quantidade de filiados. Em aparte, o deputado Dionei Walter da Silva (PT), também manifestou-se pela urgência da reforma. (MOR/TM)



Posição dos parlamentares é pela efetivação da reforma política pelo Congresso Nacional

## Obras em escolas provocam polêmica

**O** líder da bancada pepebista, deputado Joares Ponticelli, explicou em pronunciamento no dia 17, as razões de ter formulado pedido de informação ao governo do Estado sobre o número de escolas reformadas neste ano.

Segundo ele, o governo estadual anunciou que, em 2003, seriam realizadas 536 obras na rede escolar, enquanto que em janeiro de 2004, este número subiu para 560. No domingo, (15) no jornal *A Notícia*, o governo estadual afirmou que são 540 escolas. "Não consigo entender o que está acontecendo. As informações estão desencontradas. Gostaria de entender esses números. Qual é o número que vale? E há outro fator. Não são 69 ginásios a serem construídos ou reformados, e sim 69 quadras cobertas", corrigiu.

Ponticelli assegurou também que o governador está usando em sua contagem as obras que foram iniciadas no governo anterior. "Eles simplesmente paralisaram as obras de forma deliberada e querem reiniciá-las agora para usar como palanque político e usufruir os louros. Nunca vi uma politicagem tão suja."

**Resposta** - O líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota, defendeu o governo afirmando que "o povo catarinense não é obrigado a ouvir tanta mentira". Para Mota, "o deputado Ponticelli deveria investir na carreira de ator, pois tem um grande talento para mentir".

De acordo com o peemedebista, o governo construiu e reformou 560 escolas. "Existem inúmeras escolas cujas estruturas estão abaladas, mas um governo de apenas dois anos e alguns meses não pode ser culpado por isso. "Estas construções devem ter sido feitas no governo anterior", ironizou.

Mota também disse que o atual governo está recuperando todas as quadras cobertas das escolas estaduais. "Está corrigindo os erros do governo anterior, cujas construções se deterioraram com uma rapidez espantosa", disse.

O deputado invocou o caso Besc para prosseguir o debate. Segundo ele, o primeiro governo de Esperidião Amin (PP) deixou o banco à beira da falência, pois "jogou dinheiro público pelo ralo, prejudicando a insti-

tuição". "Foi Pedro Ivo Campos que salvou o Besc pela primeira vez. No segundo mandato de Amin, ele voltou a quebrar o banco, federalizando-o. Agora Ponticelli vem aqui enganar e vender uma imagem do atual governo, que não condiz", avaliou.

**Vieirão** - O deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP) respondeu às acusações de Mota dizendo que se o Besc está na situação em que se encontra é porque, em 1997, foi aprovada lei na Assembléia para saneá-lo. "O banco estava doente, aqui, se receitou o remédio - financiamento através do governo federal - e o governo do Estado não foi buscar o dinheiro", disse Vieirão. "Quem tirou o BESC da lista de federalização? Ninguém! Em 2007, o banco terá de ir para a privatização", completou o deputado.

Mota garantiu que o governador Luiz Henrique da Silveira, até o final de seu mandato, vai deixar o Besc como um banco público. Vieirão, rebateu que irá cobrar a declaração feita. "Até 31 de dezembro de 2006 quero ver o Besc voltar a ser um banco estadual. Vou cobrar isso de você, Mota", declarou. (GMP/TK/MAP)

## PEC sobre terras indígenas é aprovada por unanimidade

O Plenário aprovou, com os votos dos 30 parlamentares presentes, a subemenda constitucional ao Projeto de Emenda nº 3/03, de autoria do deputado Pedro Baldissera (PT), que acrescenta o Artigo 148 A ao Artigo 148 da Constituição Es-



Pedro Baldissera, autor da emenda

tadual. Através dele, fica determinado que o Estado poderá promover, na forma da lei e por meio de convocação com outros entes federativos, o reassentamento ou a indenização dos pequenos agricultores que, de boa fé, estejam ocupando terras destinadas, por meio de processo demarcatório, aos povos indígenas.

Na justificativa, Baldissera ressaltou que se trata de prerrogativa e atribuição legislativa oferecer

soluções ao litígio entre pequenos agricultores e índios pela posse da terra. Diz ainda que a proposição abre caminho para o reconhecimento do trabalho daqueles que estão realizando a identificação e a demarcação de terras indígenas, além de chamar a atenção do Estado para reconhecer os excessos cometidos, impondo-lhe a tarefa de proteger os pequenos agricultores, de boa fé, que adquiriram terras indígenas. (RV)



## Berger discute problemas da capital

O deputado Djalma Berger (PSDB) participou no último dia 18 de reunião promovida pela prefeitura de Florianópolis, na praia dos Ingleses, norte da Ilha, para discutir problemas das comunidades da região e, em especial, o transporte coletivo. Na sessão do dia, o deputado comentou os resultados do encontro e informou que o Executivo municipal está trabalhando para cumprir o que foi estabelecido em campanha. Ele cumprimentou o deputado Vanio



Berger: município está trabalhando

dos Santos (PT), por sua participação.

Vanio, que foi o único parlamentar participante do encontro, disse que espera o cumprimento das promessas de campanha. "A comunidade é vítima de expectativas, de promessas não cumpridas sobre trabalhos que devem ser realizados para solucionar problemas, entre eles a falta de saneamento em diversos bairros. "Acredito que o prefeito vá cumprir, caso contrário daqui a quatro anos será submetido a avaliação no processo eleitoral", alertou. (RMPP)

## Duduco critica corte em orçamento

O deputado Nilson Nelson Machado - Duduco (sem partido) criticou medida anunciada em notícia veiculada na imprensa de cortes nos recursos destinados ao programa de cozinhas comunitárias que em Joinville atende diariamente 2.700 crianças em situação de risco. Um projeto enviado pela prefeitura à Câmara de Vereadores prevê a redução do repasse mensal de R\$ 30 mil para R\$ 18 mil à Fundação Pauli Madi, que cuida das cozinhas.



Duduco reclamou de cortes

favorecidos como os idosos e crianças. Nunca fazem o contrário, aumentar ao invés de diminuir", criticou Duduco. O parlamentar sugeriu que fosse levantada pela imprensa informação sobre a merenda nas escolas públicas. "Ainda mais agora, que por determinação do Ministério da Educação passa a ser obrigatório o ingresso no ensino fundamental de crianças com idade de 6 anos. É mu-

to fácil obrigar o pai a cumprir com sua obrigação de colocar a criança na escola, mas o governo não cumpre com o dever de fornecer merenda, e de qualidade", reforçou Duduco. (SD)

## Küster homenageia empresário

Durante a sessão da manhã de quinta-feira (19), o deputado Francisco Küster (PSDB) anunciou que está encaminhando projeto de lei que concede título de cidadão catarinense ao empresário lageano Roberto Rogério do Amaral. O parlamentar justificou sua proposição, lembrando a história da rádio e teledifusão catarinense, que iniciou com o pai do empresário, Carlos Jofre do Amaral.

"Roberto Amaral nasceu em São Paulo, mas durante toda sua vida residiu em terra lageana. Sempre esteve ao lado das causas sociais, realizando um extraordinário trabalho, junto com a sua família, através da Fundação Carlos Jofre do Amaral, beneficiando famílias carentes", explicou o deputado.

**Críticas** - Küster disse ainda que, aproveitando a estada na capital federal, na quarta-feira (18), procurou conversar com amigos e companheiros da Constituinte e chegou à conclusão de que a queda de braço entre o governo Lula e o Congresso Nacional, principalmente com o presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti, o deixa muito preocupado. "O governo só perde no Congresso Nacional se for incompetente politicamente e não se articular ou não possuir um articulador. E agora, com os resultados negativos, está enveredando para o campo da revanche. Esse confronto pode levar a uma perigosa crise política, sem falar na crise institucional", prevê. (CA)

## Dentinho quer tratamento igual para negros

Em discurso da tribuna durante a sessão plenária do último dia 17, o deputado Wilson Vieira - Dentinho (PT) falou sobre a outorga da Medalha Cruz e Sousa, entregue a 36 homenageados. O nome indicado pelo deputado Dentinho foi o de Vicente do Espírito Santo, funcionário da Eletrosul, onde trabalhava há 17 anos, demitido em março de 1992 porque o chefe da sua seção pretendia "clarear o ambiente". Em 1995, depois de muita luta na Justiça Federal, Vicente foi reintegrado à empresa.

Dentinho também comentou os problemas que a raça negra enfrenta ainda hoje no país. "O Brasil ainda carrega marcas profundas do passado escravagista, no qual milhões de mulheres e homens negros foram submetidos a uma



Dentinho: racismo ainda persiste

cruel e desumana exploração. A abolição não emancipou esse povo que ainda é excluído socialmente. O racismo criou cultura própria e naturalizou as desigualdades e distâncias entre negros e brancos", disse.

Segundo o parlamentar, o Projeto de Lei nº 482/03 foi apresentado à Assembléia para instituir o Programa Estadual de Ações Afirmativas, de Promoção da Igualdade e Cotas de Inclusão Racial no Estado. O objetivo do projeto é mudar o que acontece contra a população negra no Estado e no país. "É importante pedir que os negros sejam tratados de forma igual aos brancos. E também é preciso colocar em prática esse projeto. Temos que ser democráticos e honestos." (GMP)

## Educação no Estado preocupa petistas

As dificuldades que atingem a educação no Estado foram abordadas pelos deputados petistas Dionei Walter da Silva e Pedro Baldissera, nas sessões plenárias dos dias 18 e 19, respectivamente. Dionei leu um e-mail que recebeu do professor Arlindo Costa, lotado na Escola de Educação Básica Professora Maria Paula Feres, de Mafra, que pediu afastamento sem remuneração. Em requerimento encaminhado ao secretário estadual da Educação, Ciência e Tecnologia, Jacó Anderle, o professor expõe os motivos de seu pedido: a falta de uma política salarial para os professores da rede estadual nos próximos anos; as implicações da matriz curricular (nova grade) na abordagem dos conteúdos

da disciplina de Biologia (redução no número de aulas); desvalorização dos profissionais do magistério a partir da indicação de diretores nas escolas sem a formação necessária; falta de um plano de carreira que valorize professores com formação de Mestrado e Doutorado; distanciamento das políticas salariais do Estado em relação aos municípios de pequeno porte; perda de poder aquisitivo nos últimos anos, impossibilitando o investimento em cursos de formação continuada, aquisição de periódicos e jornais, etc.

"Não é de hoje que a situação das escolas é péssima", reforçou o deputado Dionei. "Faltam bibliotecas, espaço para prática da educação física e em muitas escolas há disciplinas que ficam meses sem serem ministradas

por falta de professores", concluiu.

**Carta** - No dia seguinte, foi a vez do deputado Baldissera ler, da tribuna, carta da professora aposentada Alda Pastre Zuppo, de Chapecó, dirigida ao governador do Estado e aos deputados. Ela aponta as dificuldades em exercer as atividades do magistério. O parlamentar quis dar conhecimento a todos do apelo por melhores salários e condições de trabalho. Baldissera disse esperar que "assim como ela solicita atenção das autoridades, o Executivo atenda ao clamor dos trabalhadores na educação do Estado e encaminhe para a Assembléia Legislativa o projeto com o Plano de Cargos e Salários do Magistério Estadual". (MAP/MOR)

## Odete pede espaço para artesãos

A deputada Odete de Jesus (PL) apresentou no último dia 17, em Plenário, um abaixo-assinado que lhe foi entregue por artesãos de Florianópolis solicitando espaço físico para expor seus trabalhos. A deputada recebeu o abaixo-assinado, com quatro páginas, durante mostra de trabalhos de artesanato realizada na semana passada na capital. "Vou comprar essa briga. Não podemos deixar escondidos trabalhos belíssimos, feitos manualmente", declarou Odete.

Ela enviou pedido ao prefeito da capital, Dário Berger (PSDB), e ao governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB), solicitando a discussão das questões que envolvem esses profissionais. "Como membro da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, quero o apoio dos governantes", disse. A deputada Ana Paula Lima (PT) declarou apoio à iniciativa de Odete. (MAP)

## Goulart requer continuidade de obras

A retirada das máquinas e a conseqüente paralisação das obras de construção dos molhes da Barra de Laguna está deixando o deputado Genésio Goulart (PMDB) preocupado. O parlamentar, ao pedir apoio dos colegas, em especial dos deputados da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel), informou que 80% das obras já foram concluídos e que a empresa responsável pela execução já não está mais no local. Ele salientou que a obra é de extrema importância

para o desenvolvimento da região e que por isso a comunidade está apreensiva. O parlamentar defende a união de todas as autoridades, com objetivo de obter recursos investimentos em melhorias para a população.

**Descentralização** – O deputado também salientou a iniciativa da 20ª Secretaria Regional de Tubarão de descentralizar os atendimentos à comunidade carente, desenvolvendo um trabalho de ação social, como possibilitar a retirada de carteira de identidade, corte de cabelo, consultas médicas e odontológicas. (MOR)



Genésio pediu apoio dos colegas

## Dia do Defensor Público é lembrado

O líder do PT, deputado Paulo Eccel, parabenizou o Defensor Público pela passagem do seu dia e lembrou que a criação da defensoria pública no Estado foi tema de audiência promovida na há duas semanas na Assembléia Legislativa por solicitação do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina. Eccel se declarou surpreso pelo apelo gerado no seio da população catarinense, especialmente pelas entidades comunitárias, com a proposta de criação da defensoria pública. “Que este possa ser o embrião da conquista deste direito para SC. Somos o único Estado que não possui ou que não remeteu à Assembléia

a proposta de criação da defensoria pública”. Em aparte, o deputado Vanio dos Santos (PT) corroborou a manifestação, comentando que essa seria uma grande conquista para a população, pois infelizmente a condição econômica é o que muitas vezes determina o caminho da lei. “Esta é uma iniciativa que engrandece o trabalho parlamentar.”

**Encontros** – O líder da bancada petista também relatou algumas preocupações de professores do Estado, manifestadas no último dia 13, no município de Chapecó, por ocasião da reunião dos coordenadores estaduais do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação). “O

clima é de desespero”, observou o parlamentar ao afirmar que a sensação é de que os trabalhadores em educação estão conclamando ajuda por parte das autoridades, “pois as reivindicações são as mesmas há mais de 10 anos e não vêm perspectiva de melhora salarial ou nas condições de trabalho”.

No dia 14, o deputado Eccel participou do Congresso da Famesc (Federação das Associações de Moradores do Estado de Santa Catarina), em Xanxerê, com a presença de mais de 300 pessoas. Segundo ele, os participantes avaliaram como um dos maiores desafios políticos do movimento comunitário catarinense o controle social das políticas públicas nas mais variadas áreas. (MOR/SD)

## Afrânio apela em favor de Fundação

Há dez anos trabalhando contra a miséria e a fome e em defesa da vida, a Fundação Paulimadi pró Solidariedade e Vida vem enfrentando alguns problemas com relação à verba destinada aos trabalhos realizados pela entidade. Baseado na Carta que recebeu do presidente da Fundação, padre Luiz Facchini, o deputado Afrânio Boppré (PT) ocupou a tribuna na tarde de terça-feira (24) para fazer um apelo às autoridades para que sejam regularizados os repasses suspensos pela prefeitura.

A carta revela que 56 mil joinvilenses vivem

abaixo da linha de pobreza, sendo cerca de 17 mil desempregados. “A Fundação oferece refeições através do Projeto Cozinhas Comunitárias e do Comitê de Solidariedade, proporcionando ainda abrigo a crianças abandonadas por intermédio do Projeto Cidadão do Futuro. Esse trabalho não pode parar, por isso peço que as autoridades se mobilizem para que a verba destinada aos projetos não se desviem” enfatizou.

Segundo o parlamentar, a fundação realiza um trabalho exemplar, e é considerada modelo nessa área. “Orgulhoso e confiante na atuação da entidade, o gover-

nador do Estado apresentou ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, as atividades desenvolvidas”, informou Afrânio.

Em aparte, o deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT) disse que a Fundação levou anos para se estabelecer, e por isso “não podemos permitir que não seja feito o repasse da verba, pois cerca de 4.500 crianças dependem da ajuda desses projetos”. Afrânio anunciou que vai reforçar o apelo feito pelo padre Facchini, e lutar para que as autoridades se mobilizem. “Essas crianças dependem do nosso apoio”, desabafou o deputado. (TM)

## Requerimentos

### Em 4/05

- De autoria do deputado Herneus de Nadal (PMDB), foi remetido expediente dirigido ao governador e ao secretário da Infra-Estrutura, solicitando melhorias na SC 437 que liga o Distrito de Pescaria Brava à zona urbana do Município de Laguna.

- O deputado Cesar Souza (PFL) solicitou ao governador e ao secretário da Segurança Pública, reforço policial para o Município de Nova Trento.

- Ao presidente da Celesc, o deputado Sérgio Godinho (PTB) sugeriu a contratação de Projeto Ambiental para elaboração e implementação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina do Salto Caveiras, em Lages.

- De autoria do deputado Celestino Secco (PP), expediente dirigido ao presidente da Casan requer providências para a proteção do manancial de águas do Morro da Represa, em Florianópolis. Ao governador, o parlamentar pede providências para a recuperação da Igreja Nossa Senhora da Lapa, em Florianópolis; e solicita a implantação de balsa sobre o Rio Chapecózinho, no município de Entre Rios.

- Ao ministro dos Transportes e ao Coordenador da 16ª UNIT/DNIT, o deputado Antônio Aguiar (PFL) requereu a construção de trevo na ligação da BR-280 com a BR-116, no acesso aos municípios da região de Canoinhas.

- O deputado Onofre Santo Agostini (PFL) solicitou ao governador que interceda favoravelmente junto aos Planos de Saúde.

- Ao Coordenador da 16ª UNIT/DNIT, o deputado Paulo Eccel (PT) pediu a instalação de lombadas eletrônicas na BR-116, em Correia Pinto.

- A deputada Ana Paula Lima (PT) solicitou ao secretário da Educação a abertura de concurso público para contratação de especialista em Administração Escolar.

- De autoria do deputado Sérgio Godinho (PTB), foi remetido expediente ao prefeito de Lages, sugerindo a colocação de *guard rails* e arbustos ao longo da AV. Belisário Ramos, em Lages. Ao diretor-presidente da FATMA, o parlamentar solicitou laudo técnico conclusivo, atestando as causas da emissão de odores na operação da estação de tratamento de efluentes industriais operada pela Empresa Anglian Water Brusque, no Município de Brusque. Outro requerimento de autoria do petebista, foi dirigida ao secretário da Infra-Estrutura, solicitando a colocação de lombadas eletrônicas na BR-116, em Correia Pinto. Ao Coordenador da 16ª UNIT/DNIT, sugeriu a colocação de sinalizadores verticais fixos ao longo da BR-282, trecho Florianópolis-Lages.

- O deputado Cesar Souza (PFL) requereu o envio de expediente ao ministro da Justiça, à bancada catarinense no Congresso Nacional, solicitando ações em prol da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina. Aos secretários da Infra-Estrutura e do Desenvolvimento Regional de Criciúma e São Joaquim, requereu a ligação dos refletores existentes ao longo da Serra do Rio do Rastro.

- Dirigido ao secretário da Infra-Estrutura, requerimento de autoria de Gelson Sorgato (PMDB) solicita a revisão do projeto de asfaltamento da estrada que liga Xaxim, Lajeado Grande e Marema, adaptando-o ao Projeto Ambiental. Ao secretário da Infra-Estrutura, o peemedebista pediu o asfaltamento do acesso ao município de Entre Rios.

- De autoria do deputado Julio Garcia (PFL), dirigido ao secretário da Segurança Pública, requerimento sugere o credenciamento de técnicos para realizar exames necessários à expedição de CNHs, em Urussanga.

- O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) requereu ao secretário da Segurança Pública, solicitando esforços junto às operadoras de telefonia celular, para a instalação de uma torre de antena celular na Serra Dona Francisca.

- O deputado Francisco de Assis (PT) solicitou ao governador e ao secretário da Agricultura um médico veterinário para a secretaria da Agricultura de Imaruí. Ao governador, solicitou a construção de uma rotatória em Joinville.

### Em 9/05

- Os deputados Onofre Santo Agostini (PFL) e Antônio Ceron (PFL) solicitaram à superintendência em SC e ao diretor em Brasília, do Banco do Brasil, a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Correia Pinto.

## Souza reivindica veículos para bombeiros

O Plenário aprovou indicação do deputado Cesar Souza (PFL), solicitando junto ao governo do Estado "medidas que se fizerem necessárias" para disponibilizar um caminhão de combate a incêndios e uma ambulância para a Unidade do Corpo de Bombeiros da Barra da Lagoa. A indicação do parlamentar foi encaminhada ao governador Luiz Henrique da Silveira, e ao Comando Geral do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

O pleito está justificado em recente episódio ocorrido na Barra da Lagoa, localizado na capital catarinense. Conforme Cesar Souza, "naquela oportunidade, a falta de uma ambulância para o pronto atendimento de um paciente com grave crise de pressão arterial o levou à morte".

A situação é precária, se-



Deputado Cesar Souza

gue o parlamentar em sua justificativa, além de estarem ocorrendo várias infrações à Constituição Federal, uma vez que é dever do Estado garantir saúde ao cidadão, preservando sua integridade. "Por isso, é fundamental a tomada de providências urgentes quanto à disponibilização dessas viaturas, a fim de evitar

a perda de mais vidas por omissão do Poder Público", concluiu.

Também de sua autoria, foi aprovada indicação solicitando ao governo estadual providências "urgentes" para o asfaltamento das duas avenidas que cortam o município de Tijucas. A reivindicação foi encaminhada também ao secretário de Infra-estrutura, Mauro Mariani.

De acordo com Cesar, "o Vale do Rio Tijucas e seus atrativos turísticos, entre eles *Os Caminhos de Madre Paulina*, fazem parte da *Rota do Turismo Religioso*, que tem como principais acessos a avenida Bayer Filho e a rua Coronel Büchelle. O crescente aumento do fluxo de fiéis e turistas nessas vias vem ocasionando sérios problemas. Estas avenidas ainda são revestidas de paralelepípedos e lajotas, não suportando o expressivo número de veículos. (Liderança do PFL)

## CCJ rejeita redução de IPVA

O projeto que prevê a redução da alíquota do IPVA de 2% para 1% para carro à gás natural, da autoria do deputado Francisco de Assis (PT), teve sua admissibilidade rejeitada no último dia 17 pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), quando o parecer do relator da matéria, deputado Romildo Titon (PMDB), foi endossado por mais sete parlamentares. Apenas os deputados Paulo Eccel e Vanio dos Santos, ambos do PT, votaram favoravelmente à admissibilidade.

De acordo com o parecer de Titon, a matéria é inconstitucional por pretender legislar sobre

questões tributárias, portanto, de competência exclusiva do Executivo estadual. Contudo, conforme o autor da proposta, os dois estados mais desenvolvidos da Nação, Rio de Janeiro e São Paulo, já adotam esta diferenciação para os veículos convertidos a gás. "Se nesses estados é possível, Santa Catarina também pode aderir a esta nova lei", argumenta Assis, que considera inadmissível que se anule uma proposta que vem ao encontro de proporcionar um ambiente com menos poluição, além de contribuir para a geração de emprego e renda.

No relatório, também

consta que a proposição em análise interferirá na alteração da alíquota vigente, que estipula o mesmo percentual para todos os veículos de duas rodas, independente do tipo de combustível. O presidente da SC-Gás, Otair Becker, que entregou parecer favorável à CCJ, diverge da resposta enviada pelo Estado. Para ele, "não há qualquer razão para que o combustível do veículo não possa ser critério diferenciador da alíquota de aplicação do imposto", questionando a falta de coerência do Fisco Estadual se o IPVA cobrado das aeronaves é de 0,5% ao ano. (EVT)

## Titon pede vigília pela 282

A comitiva de deputados catarinenses que esteve na semana passada no TCU (Tribunal de Contas da União), em Brasília, para pedir uma rápida decisão ao impasse que envolve as obras da BR-282, saiu confiante numa solução em curto prazo na esfera administrativa, que permita um acordo com a empreiteira ARG. A empresa foi denunciada por superfaturamento nos serviços de terraplanagem no trecho entre São José do Cerrito e Vargem.

O presidente do fórum permanente criado no Legislativo para acompanhar a questão, deputado Romildo Titon (PMDB), saiu do encontro convicto de que a mobilização política será decisiva para a retomada



Peemedebista está confiante

este ano ainda estão previstos cerca de R\$ 20 milhões, o que é insuficiente para a conclusão das obras", explica o peemedebista. (EPS)

## Simone esclarece proposta

A deputada Simone Schramm (PMDB) deu início a uma campanha de esclarecimento sobre o projeto que pretende flexibilizar a Lei Estadual nº 12.948,

A mudança permitiria o consumo de bebidas alcólicas em festas promovidas nas escolas pelas APPs (Associações de Pais e Professores), e é de autoria do colega de bancada Rogério Mendonça - Peninha. A parlamentar esclarece que a proposta não visa a ampla liberação do consumo de álcool nas escolas, que a lei proíbe, mas apenas criar a brecha para que, nas tradicionais festas juninas, ou em outras de maior relevância para uma determinada comunidade escolar, sempre contando com a participação de pais e profes-

sos, excepcionalmente se comercialize bebidas como o quentão, típica de tais festejos.

"Não há qualquer projeto para liberar o uso indiscriminado de bebidas alcólicas, e esta situação prevista no projeto é absolutamente excepcional, pois

nas ocasiões das festas os pais estão sempre presentes", explica a deputada. Independente de seu posicionamento, afirma a parlamentar, quando a matéria for apreciada em Plenário, é preciso esclarecer a comunidade escolar, pois algumas "versões deturpadas da proposta comprometeram a avaliação de quem tem interesse no assunto, denegrindo a imagem do Parlamento, como se a Assembléia estivesse estimulando a juventude a consumir álcool". (EPS)

## Vanio fala do transporte

O trabalho que o deputado estadual Vanio dos Santos (PT) tem desenvolvido como integrante da Comissão de Transportes, principalmente como mediador nas negociações para a solução do impasse no transporte coletivo da cidade, foi reconhecido através de correspondência recebida pelo parlamentar no início da tarde de quarta-feira (18).

A direção do Sintraturb (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Florianópolis) enviou à Assembléia uma carta na qual agradece o empenho do deputado nas conversas junto à prefeitura de Florianópolis, à Delegacia Regional do Trabalho, ao Ministério Público do Trabalho e à Justiça do Trabalho para que avancem as negociações em torno da data base dos trabalhadores no transporte coletivo, que estão em campanha salarial e mobilizados para reivindicar, além de reajuste nos salários, melhores condições de trabalho. "O transporte coletivo é vital para a nossa cidade. Além da possibilidade de exercer um mandato que tem responsabilidade social, também como integrante da Co-



Vanio trabalhou pelo entendimento

missão de Transportes, não poderia ficar alheio a esse impasse grave que vive a Região da Grande Florianópolis", disse o deputado.

O deputado acredita que, independentemente do desfecho final dessa campanha salarial dos trabalhadores no transporte coletivo da Grande Florianópolis, "o fato de as partes envolvidas terem sentado em torno de uma mesa de negociações, quando as empresas receberam a pauta de reivindicações da categoria, evidencia que realmente não houve nenhuma negociação anterior", destacou Vanio. O deputado reiterou que continuará a acompanhar os desdobramentos do processo de negociação. (LM)

# Coral recebe total apoio

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

**H**á mais de quatro anos as sessões solenes e especiais da Assembléia Legislativa têm um diferencial, a participação do Coral da Casa. Regido pelo maestro Reginaldo Osvaldo da Silva, é composto por 35 coralistas, entre servidores efetivos, comissionados, aposentados e pessoas da sociedade em geral.

O Coral sempre contou com o apoio de todas as presidências e com o atual presidente, deputado Julio Garcia (PFL), os integrantes também obtiveram a garantia de sua continuidade, bem como asseguraram um espaço para que possam guardar o material. Julio confidenciou aos integrantes que sempre teve simpatia pelo Coral, que fica encantado com as apresentações e, que através dele, o Coral já recebeu diversos elogios.

Segundo o maestro, formado em música pela Udesc, a cada ensaio, nas quartas-feiras, às 19 horas, no Plenário, é possível perceber que os integrantes transmitem mais paixão, responsabilidade e comprometimento com o Coral.

Além de apresentações nos eventos no Legislativo, o Coral também participa de atividades fora das dependências da

Alesc, como encontros de corais em outras cidades. No início deste ano, devido ao caráter profissional e visando a uma maior organização do grupo, foi formada uma diretoria. Para a presidência foi escolhida a coralista Adélia Ferrari Cardoso, servidora efetiva e uma das fundadoras do Coral, assim como a servidora Cristiane Luchi Silveira. Há também a função de técnico vocal, sob a responsabilidade de André Almeida, que tem o cuidado de trabalhar a técnica vocal de cada um dos participantes.

A última pessoa a ingressar no grupo foi Eliane de Almeida, que acompanhava sua tia a alguns ensaios e apresentações, ficou entusiasmada e resolveu participar. Há ainda o exemplo de maridos que, ao levarem suas esposas aos ensaios, decidiram também participar efetivamente do Coral.

A união do grupo é outro aspecto positivo e, para demonstrar o bom relacionamento, no próximo dia 4 de ju-



Apresentações do Coral dão brilho especial às sessões solenes e aos eventos realizados na Assembléia

no, com o apoio da Presidência da Casa, na sede praiana da Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa, na praia dos Ingleses, haverá uma

confraternização, oportunidade em que aproveitarão para aumentar o repertório fazendo o que tanto apreciam, cantar. (MOR)

# A brincadeira que virou arte

(fotos Alberto Neves)

Denise Arruda Bortolon

**C**om apenas 5 anos de idade, Nathan Santos da Silveira já está em sua décima exposição artística. O pintor é filho da artista plástica Regina Santos da Silveira e destaca em seus quadros figuras de pessoas, animais e folclore que cercam o seu dia-a-dia. A mostra, com 96 obras de acrílico sobre tela, acontece na pousada Vento Sul, servidão Rosa dos Ventos, no Campeche, em Florianópolis, de quinta-feira a domingo, até o dia 22, no horário das 17 às 20 horas.

Segundo seu pai, o bombeiro Aurino Sabino da Silveira Filho, a criança surpreendeu a família ao pedir no aniversário de 4 anos uma tela de 80cmx1m. "Foi estranho porque desde os seis meses o Nathan ficava com uma babá que cuidava dele direto, nunca se envolveu no atelier de sua mãe. Ele pegou a tela, colocou no cavalete, como se fosse uma tarefa rotineira e, com o carvão vegetal, desenhou com o traço firme".

Depois desta experiência, o pequeno não parou mais de pintar. Entretanto, não mostra o mesmo interesse pela pintura na escola em que cursa o pré-escolar. Morador do Campeche, no sul da Ilha, a primeira exposição de Nathan foi no tradicional restaurante Arante, no Pântano do Sul. Em geral, os quadros de Nathan refletem o mundo em que ele vive, mostrando o boi-de-mamão, esportistas como Guga e Daiane dos Santos, além do presidente Lula. Mas, na maioria, as obras retratam o seu



Nathan surpreendeu a família com seu talento

universo infantil, com crianças desengonçadas, orelhudas e com braços desproporcionais. "Ele não aceita sugestões de ninguém. No começo a mãe até ajudava, mas ele fica atento a tudo, não pode corrigir nada. Primeiro, Nathan desenha com carvão vegetal sobre a tela. Depois, define as cores que ilustrarão seus trabalhos, e então parte para a pintura. O verde está em praticamente todas as suas obras, apenas em uma ou duas ele não usou a cor."

A pintura, de certa forma, é uma brincadeira para ele, que só pinta quando tem vontade. "Às vezes ele pinta um quadro em um dia, em outras leva até quatro dias", comentou Aurino, contando que o filho foi convidado para participar de uma exposição em Cuba. "Estamos correndo atrás de patrocínio e tentando uma bolsa de estudos fora do país. Essa viagem para Cuba veio através de um intercâmbio cultural feito em um espaço cultural em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul". O artista também desenha em vasos de cerâmica, entretanto, quem pinta é a sua mãe, pois a tinta seca muito rápido. Todos os quadros expostos estão à venda. Nathan ainda não pintou o quadro que levará para Cuba, caso consiga o patrocínio.

Aurino fala das dificuldades que encontra para que Nathan continue pintando. "Seria muito bom se tivéssemos um apoio para a compra de telas e tinta, já que as tintas que o Nathan utiliza são importadas e ele não se dá bem com outras. Além disso, a viagem a Cuba precisa ser paga em dólar. Temos que dar a resposta até o dia 15, mas por enquanto não conseguimos nada."

A próxima exposição de

Nathan será no aeroporto Hercílio Luz, de 16 a 31 de janeiro do ano que vem. "Resolvemos dar um tempo para ele não cansar", conta Aurino. O pequeno artista é muito vivaz, não pára para nada, nem para dar entrevistas, é muito comunicativo e não aceita que saia de sua exposição sem assinar o livro de presenças. Nathan ainda não sabe o que vai ser quando crescer, mas não será artista. "Pintor eu já sou."

Maiores informações ligar para Albino ou Regina pelos telefones 237-3093 ou 9951-6783 e na Pousada Vento Sul, 237-2459.



Patrocínio pode levar obras a Cuba